

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natalia Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 7 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-197-8

DOI 10.22533/at.ed.978202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE, FATORES ASSOCIADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	
Alyce Brito Barros	
Angélyca Brito Barros	
Emanuel Messias Silva Feitosa	
Isa Maria Costa Coutinho	
Tamires de Alcantara Medeiros	
Naira Hamony Santos Campos	
Emanuel Cardoso Monte	
Kassia Ellen de Almeida Gomes	
Naidhia Alves Soares Ferreira	
Erveson Alves de Oliveira	
Jessika Brenda Rafael Campos	
Eli Carlos Martiniano	
DOI 10.22533/at.ed.9782023071	
CAPÍTULO 2	11
FATORES DE RISCO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E O TRABALHO DA ENFERMAGEM	
Letícia Silveira Cardoso	
Cristiana Lopes Leal	
Rafaela Vivian Valcarenghi	
Bárbara Tarouco da Silva	
Cristiane Pouey Vidal	
Cynthia Fontella Sant'Anna	
Letice Dalla Lana	
Letiére Silveira Cardoso	
Matheus Cardoso Machado	
Aléxia Cardozo Scherer	
DOI 10.22533/at.ed.9782023072	
CAPÍTULO 3	24
ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA	
Francine Casarin	
Luciana de Carvalho Pires	
Betânia Huppés	
Silomar Ilha	
DOI 10.22533/at.ed.9782023073	
CAPÍTULO 4	34
ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PREVALÊNCIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE	
Benício Almeida Resende de Sales	
Danyella Rodrigues de Almeida	
Mariana Lenina Menezes Aleixo	
Noely Machado Vieira	
Bianca Teshima de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.9782023074	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS ATIVIDADES ATUAIS E APOIO FAMILIAR EM PESSOAS IDOSAS QUE	

PARTICIPAM DE CURSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Maristela Saul
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
Janifer Prestes
Geraldine Alves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9782023075

CAPÍTULO 6 55

HOMENS IDOSOS E AS VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eliane de Lira Goulart Caminha
Beatryz Portella da Silva Correia
Cristiane Maria Amorim Costa
Elizabeth Rose Costa Martins
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Gabriella Bitancourt Nascimento
Thelma Spindola
Raphaela Nunes Alves

DOI 10.22533/at.ed.9782023076

CAPÍTULO 7 72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NA CIDADE DE ITABUNA-BA NO ANO DE 2018

João Pedro Neves Pessoa
Vivian Andrade Gundim
Rômulo Balbio de Melo
Marcelly Cardoso Vieira Cruz
Ana Carolina Santana Cardoso
Miriam Santos Carvalho
Jasmine Souza Salomão
Daniel Fraga de Rezende
Larissa Amaral da Cunha
Alus Harã de Sousa Aranha
Tatiele Guimarães dos Santos
Iransy Santana Salomão

DOI 10.22533/at.ed.9782023077

CAPÍTULO 8 80

ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA REEMERGENCIA DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Ana Raquel Xavier Ramos
Dhayna Wellin Silva de Araújo
Fernando Matias Monteiro Filho
Milena Rafaela da Silva Cavalcanti
Maiza Moraes da Silva
Maria Eduarda da Silva
Stefany Catarine Costa Pinheiro
Stefany Letícia Almeida Cardoso da Silva
Sarah Ellen Lopes de Albuquerque Alves e Silva
Sérgio Pedro da Silva
Wellington Manoel da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9782023078

CAPÍTULO 9 88

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS INFANTIS NOTIFICADAS EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

Leidiane Ferreira Santos
Lucrécia Gomes Duarte
Maitê da Veiga Feitosa Borges Silva
Mariane de Melo Costa
Rayanne Rodrigues Fernandes
Juliana Bastoni da Silva
Danielle Rosa Evangelista
Ana Caroline Machado Costa
Cintia Flôres Mutti

DOI 10.22533/at.ed.9782023079

CAPÍTULO 10 99

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS EM JUTAÍ

Viviane Loiola Lacerda
Maria Teresinha de Oliveira Fernandes
Danielle Graça Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.97820230710

CAPÍTULO 11 112

HANSENÍASE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS RELACIONADAS AO CUIDADO DE SI: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE DISSERTAÇÕES E TESES DO CEPEN

Camila Carvalho do Vale
Iací Proença Palmeira
Luan Cardoso e Cardoso
Talyana Maceió Pimentel
Davi Gabriel Barbosa
Gracileide Maia Correia
Lidiane de Nazaré Mota Trindade
Waleska Raísa Santos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.97820230711

CAPÍTULO 12 123

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS ATENDIDOS NO CTA

Brenda Dantas Ferraz
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões
Lidia Chiaradia da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97820230712

CAPÍTULO 13 132

MORTALIDADE RELACIONADA À SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Nadilânia Oliveira da Silva
Vitoria da Silva Andrade
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Camila da Silva Pereira
Maria Lucilândia de Sousa
Vitória de Oliveira Cavalcante
Jessica Lima de Oliveira
Antonio Germane Alves Pinto

DOI 10.22533/at.ed.97820230713

CAPÍTULO 14 144

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÓBITO E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E NO PARÁ ENTRE 2008 E 2017

Jessica Soares Barbosa
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Sandra Souza Lima
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha
Fabiane Diniz Machado Vilhena
Giovanna do Socorro Santos da Silva
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro
Mayara Soares Castelo Branco
Débora Talitha Neri

DOI 10.22533/at.ed.97820230714

CAPÍTULO 15 151

DIABETES MELLITUS E NEUROPATIA AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Mayssa da Conceição Araújo
Ana Paula Franco Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.97820230715

CAPÍTULO 16 163

EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE DIABÉTICOS SUBMETIDOS A AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, MEDIADAS POR RODAS DE CONVERSA

Cleisiane Xavier Diniz
Maria de Nazaré de Sousa Ribeiro
Adailson Gomes Machado Júnior
Selma Barboza Perdomo
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro
Orlando Gonçalves Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.97820230716

CAPÍTULO 17 177

PERCEPÇÕES DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO ENTRE TRAVESTIS PROSTITUTAS

Lauro Ricardo de Lima Santos
Maria Cristina de Moura Ferreira
Carla Denari Giuliani
Lúcio Borges de Araújo
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.97820230717

CAPÍTULO 18 187

AMPUTAÇÃO DE PODODACTILO: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL EM IMPERATRIZ

Bruna Bandeira Marinho
Cássio Carneiro Cardoso
Danylo Bílio Araújo
Giovana Nogueira de Castro
Karine Brito dos Santos
Larisse Alves França
Márcia Guelma Santos Belfort
Vanessa Soares Pereira

DOI 10.22533/at.ed.97820230718

CAPÍTULO 19	196
EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE BELL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Hugo Alves Pedrosa	
Giovanna Sales de Oliveira	
Ana Paula Ribeiro de Castro	
Andréa Couto Feitosa	
Gabriela Duarte Bezerra	
Sara Teixeira Braga	
Suzete Gonçalves Caçula	
Jessica Lima de Oliveira	
Andreza de Lima Rodrigues	
Yasmin Ventura Andrade Carneiro	
Jackson Gomes Mendonça	
Sammara Oliveira Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.97820230719	
CAPÍTULO 20	206
A VIVÊNCIA LABORAL DE HOMENS COM ÚLCERAS VENOSAS	
Patrícia Alves dos Santos Silva	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
Elias Barbosa de Oliveira	
Marcia Tereza Luz Lisboa	
Déborah Machado dos Santos	
Dayse Carvalho do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.97820230720	
SOBRE O ORGANIZADOR	221
ÍNDICE REMISSIVO	222

ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Francine Casarin

Acadêmica de enfermagem - Universidade Franciscana

Luciana de Carvalho Pires

Acadêmica de enfermagem - Universidade Franciscana

Betânia Huppess

Acadêmica de enfermagem - Universidade Franciscana

Silomar Ilha

Orientador. Professor Dr.
Universidade Franciscana

RESUMO: Objetivo: Identificar alternativas de terapêutica na doença de Alzheimer publicadas na literatura brasileira em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura desenvolvido na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pelas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os descritores: Doença de Alzheimer; Terapêutica; Preparações farmacêuticas; Humanos. **Resultados:** Identificaram-se estudos realizados, com o objetivo de procurar

formas de tratamento farmacológico e/ou não farmacológico para a doença de Alzheimer. Ressalta-se, que os tratamentos pesquisados, como a terapêutica anti-amiloide, reabilitação cognitiva e multidisciplinar da pessoa idosa com a doença de Alzheimer e a estimulação constante do paciente são as opções que estão sendo observados para uma melhor terapêutica nos dias atuais. **Conclusão:** Através da realização desta pesquisa, foi possível identificar o que a literatura brasileira em saúde apresenta sobre alternativas de terapêutica na doença de Alzheimer, as quais visam melhorar a qualidade de vida do paciente, contribuir para o viver melhor e com dignidade, apesar das consequências da doença, como a demência, que ocorrem com a evolução da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer; Terapêutica; Preparações farmacêuticas.

THERAPEUTIC ALTERNATIVES IN ALZHEIMER'S DISEASE: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To identify treatment alternatives for Alzheimer's disease published in the Brazilian health literature. **Method:** This is a literature review study developed at the Virtual Health Library (VHL-BIREME), using the

databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The descriptors were used: Alzheimer's disease; Therapy; Pharmaceutical preparations; Humans. **Results:** Studies were identified with the aim of looking for forms of pharmacological and/or non-pharmacological treatment for Alzheimer's disease. It is noteworthy that the researched treatments, such as anti-amyloid therapy, cognitive and multidisciplinary rehabilitation of the elderly with Alzheimer's disease and the constant stimulation of the patient are the options that are being observed for a better therapy nowadays. **Conclusion:** Through this research, it was possible to identify what the Brazilian health literature presents about therapeutics alternatives in Alzheimer's disease, which aim to improve the patient's quality of life, contribute to live better and with dignity, despite the consequences of the disease, such as dementia, which occur with its evolution.

KEYWORDS: Alzheimer's disease; Therapy; Pharmaceutical preparations.

1 | INTRODUÇÃO

O número de pessoas idosas, no Brasil, representava, no ano de 2010, aproximadamente 10,8% de toda a população. Estima-se que esse número aumente cerca de 22% em 2050, fato que colocará, o país no sexto lugar no ranking dos países com maior número de pessoas idosas, somando o total de 64 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (IBGE, 2011).

O processo de envelhecimento populacional representa desafios políticos, econômicos, sociais e culturais frente às demandas dessa faixa populacional, o que remete à necessidade de planejamento e prioridades das políticas públicas de saúde. Diante do processo de envelhecimento, o ser humano torna-se susceptível ao surgimento de algumas doenças características da faixa etária, dentre as quais destacam-se as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) (ILHA et al, 2016).

Diante das DCNTs, salienta-se as de caráter neurodegenerativo que versam como demências, em especial a doença de Alzheimer (DA), responsável por aproximadamente 70% dos casos em pessoas idosas. A DA, considerada progressiva, irreversível e sem tratamento curativo, apresenta início insidioso e conduz à perda da capacidade funcional, desorientação espacial e declínio gradual da memória. Essas particularidades, associadas a outros fatores, caracterizam a DA como de difícil diagnóstico na maioria dos casos (ALZHEIMER ASSOCIATION, 2015).

A DA ocorre devido ao acúmulo do fragmento de proteína beta-amiloide fora dos neurônios dando origem às placas senis e a hiperfosforilação da proteína TAU nos neurônios, acarretando a formação de emaranhados neurofibrilares. Por conseguinte, as placas beta-amiloides contribuem para a morte celular, interferindo nas sinapses, enquanto os emaranhados de TAU bloqueiam o transporte de nutrientes e outras moléculas

essenciais dentro dos neurônios (NIH e NIA, 2019).

A DA é dividida em três fases, caracterizadas como inicial, intermediária e terminal. Na fase inicial da doença, a qual possui uma duração na média de dois a quatro anos, ela caracterizada pela dificuldade de linguagem, perda significativa de memória recente, e a pessoa idosa passa a não reconhecer as pessoas com as quais convive. Algumas pessoas com DA, também demonstram desorientação em tempo e espaço, sinais de depressão, agressividade e perda de interesse em Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD). Na fase intermediária, que varia de dois a 10 anos, a pessoa idosa com DA apresenta uma crescente perda de memória e início das alterações na linguagem, raciocínio e dificuldades motoras precisando, muitas vezes, de um familiar/cuidador. Na terceira e última fase, caracterizada como terminal, a pessoa idosa apresenta restrição ao leito, mutismo, retenção intestinal ou urinária e adoção da posição fetal (VIZZACHI, et al., 2015).

Sabe-se que até o momento, não há uma intervenção que possa, definitivamente, prevenir ou curar a DA. No entanto, já se identificaram alguns fatores de risco associados ao desenvolvimento de demência entre os quais se destacam a idade, o sexo, a genética, a ocorrência de traumatismo crânio encefálico, o nível de escolaridade, a presença de doenças cardiovasculares, diabetes *mellitus* tipo 2, a inatividade física e a má nutrição. Dessa maneira, para além destes fatores de risco identificados, pensa-se que um estilo de vida saudável e, em particular, um bom estado nutricional ao longo do ciclo de vida, tenham um importante papel na prevenção e progressão da DA (PNPAS, 2015).

Com esta contextualização, percebe-se a importância da temática sobre a DA, bem como o encontro de alternativas de tratamento, com vistas a uma melhor qualidade de vida (QV), fato que justifica a necessidade e relevância desse estudo. Justifica-se, ainda, pela compreensão de que as questões relacionadas às DCNT, onde se insere a DA, são de grande importância no contexto de saúde, sendo destacadas como prioridades de pesquisa no Brasil (BRASIL, 2018). Frente ao exposto questiona-se: o que a literatura brasileira em saúde tem publicado sobre as alternativas de terapêutica na doença de Alzheimer?

2 | OBJETIVO

O presente estudo buscou identificar alternativas de terapêutica na doença de Alzheimer, publicadas na literatura brasileira em saúde.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Narrativa de Literatura (RNL), a qual se constitui como uma publicação ampla apropriada para descrever e discutir um determinado

assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. As RNL constituem-se, de análise da literatura publicada em livros, *sites*, artigos de revistas impressas e ou eletrônicas, vídeos, manuais ministeriais, políticas públicas, anais de eventos e tudo que possa contribuir para o primeiro contato com o objeto de estudo. A RNL não necessita indicar as fontes utilizadas, a metodologia para a busca das referências e nem os critérios utilizados na avaliação e seleção dos trabalhos consultados (BRUN et al., 2015). Contudo, optou-se por descrever algumas informações.

Para esse estudo, utilizou-se materiais disponibilizados em formato on-line. Para tanto foi realizado, no mês de abril de 2020, uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pelas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) por meio dos descritores: “Doença de Alzheimer” and “Terapêutica” and “Preparações farmacêuticas”.

Estipulou-se como critério de inclusão para os estudos: 1) artigos publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português e/ou inglês; 2) publicações dos últimos 05 anos. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, resumos incompletos; artigos não disponíveis gratuitamente.

Foram encontrados um total de 7160 estudos, os quais tiveram os seus títulos e os resumos revisados e aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados para análise. Com base nesta ação, atenderam ao objetivo e formaram o *Corpus* desse estudo, nove artigos (Quadro 1). Destes, cinco na MEDLINE e quatro na SciELO.

Título do artigo	Ano
Genetic Editing and Pharmacogenetics in Current And Future Therapy Of Neurocognitive Disorders.	2020
Alzheimer’s disease and the use of memantine: A literature review	2020
Meditation treatment of Alzheimer disease and mild cognitive impairment: A protocol for systematic review.	2020
Efficacy of cognitive rehabilitation in improving and maintaining daily living activities in patients with Alzheimer’s disease: a systematic review of literature	2019
Focused ultrasound and Alzheimer’s disease: a systematic review / Ultrassonografia focalizada e doença de Alzheimer: uma revisão sistemática	2018
Terapia antiamilóide: uma nova estratégia para tratamento da doença de Alzheimer.	2018
Efeitos de programas de reabilitação multidisciplinar no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática	2018
Tratamentos não farmacológicos que melhoram a qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática.	2016
Pharmacological treatment of neuropsychiatric symptoms in Alzheimer’s disease: A systematic review and meta-analysis	2015

Quadro 1- Relação dos estudos selecionados

Fonte: dados da investigação, 2020

4 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Sabe-se que a incidência da DA em pessoas idosas cresce mundialmente conforme o aumento da população acima dos 65 anos. De acordo com levantamento realizado pela Alzheimer's Disease International (ADI), a doença acomete cerca de 35,6 milhões de pessoas em todo mundo. Essa incidência dobra a cada 20 anos, com previsão de que, em 2030, o número de pessoas acometidas chegue a 65,7 milhões (PRINCI; WIC, 2015). A análise dos materiais selecionados permitiu a construção de duas unidades: 1) Terapêutica farmacológica à doença de Alzheimer; 2) Terapêutica não farmacológica à doença de Alzheimer.

Terapêutica farmacológica à doença de Alzheimer

A DA necessita de um tratamento multidisciplinar, envolvendo os diversos sinais e sintomas da doença, e suas peculiaridades de condutas de todas as áreas. Contudo, o tratamento mais utilizado nos dias atuais, ainda se refere ao farmacológico, o qual tem por objetivo, estabilizar o comprometimento cognitivo e comportamental, além de modificar outras manifestações da doença, com o mínimo efeito colateral para a pessoa idosa com DA (SANT'ANA et al, 2018).

A evolução da DA ocorre devido diversas alterações cerebrais decorrentes da deficiência de acetilcolina (ACh) da presença de emaranhados neurofibrilares e do acúmulo de placas senis ao redor dos dendritos. ACh é um importante neurotransmissor, sintetizado pelo Sistema Nervoso Central (SNC) e nervos parassimpáticos, estando relacionada com os movimentos dos músculos, do aprendizado e da memória. Os receptores nicotínicos de acetilcolina neuronais (nAChRs) são grandes alvos para o tratamento de diversas desordens do SNC, incluindo a DA, doença de Parkinson e esquizofrenia (ALVIM, et al, 2019).

Assim, o tratamento farmacológico, utilizado para a DA, compreende a utilização de alguns fármacos inibidores da colinesterase, como a rivastigmina, galantamina e a colinesterase, que causam alterações na função colinérgica central, pois os mesmos são capazes de inibir enzimas que degradam a acetilcolina. Dessa forma, aumentam a capacidade da acetilcolina de estimular receptores muscarínicos e nicotínicos cerebrais e melhoram, assim, a passagem neuronal colinérgica, comprometida na DA (WANG et al, 2015).

Dessa maneira as opções de tratamentos atuais aprovados para a DA são sintomáticas e não afetam a progressão da doença. Um estudo demonstra a eficácia do uso da Memantina na DA, a qual possui relação aos efeitos sobre a neurotransmissão glutamatérgica que, assim como a colinérgica, encontra-se alterada nessa doença. Dessa maneira, o glutamato é o principal neurotransmissor excitatório cerebral, especialmente

em regiões associadas às funções cognitivas, tais como o córtex temporal e o hipocampo (BARBOSA, et al, 2020).

A Memantina é fármaco seguro e com menor número de efeitos colaterais apresentadas quando comparadas a outras drogas utilizadas na terapêutica da DA, como os inibidores da colinesterase galantamina, donezepila e rivastigmina. A utilização da memantina, apresenta um perfil de tolerabilidade maior, agindo como fármaco sintomático, na melhora dos sintomas cognitivos e como neuroprotetor, além de atenuar os efeitos da excitotoxicidade mediada pelo neurotransmissor glutamato (PRESS, ALEXANDER, 2018).

A hipótese da cascata amiloide originou-se com base em evidências patológicas: duas características patológicas da DA são as placas amiloides extracelulares e os emaranhados intraneuronais de uma forma agregada da proteína TAU. O desequilíbrio causado entre a produção e a depuração do peptídeo A β é um processo chave na complexa cascata patológica da DA. Um estudo apresentou a terapêutica anti-amiloide como uma estratégia promissora para modificar a evolução da DA. Essa terapia consiste na associação de fármacos com propriedades anti-amiloides que podem ser agrupados em três categorias: inibidores da fibrilogênese, inibidores da formação e promotores da depuração (SANT'ANA, et al, 2018)

No que se refere aos inibidores da fibrilogênese, temos o quelante de metais cicioquinol e o tramiprosate (NC-53), substâncias que possuem a propriedade de diminuir a transformação do peptídeo beta-amiloide solúvel nos polímeros insolúveis. Já o clioquinol (iodocloro idroxiquina) é um quelante de cobre, ferro e zinco. Seu uso oral foi prescrito na terapia anti-amiloide na DA devido à associação com a neuropatia subaguda mielo-óptica, possivelmente causada por deficiência de vitamina B12 (SANT'ANA et al, 2018).

Esse fármaco consegue atravessar a barreira hematoencefálica, mantendo sua propriedade quelante aos íons cobre e zinco, os quais estão associados à formação, manutenção e neurotoxicidade das placas senis. Assim, esta opção terapêutica parece poder contribuir no tratamento das pessoas com a DA, porém, ainda necessitam de mais estudos para a sua comprovação diante da evolução da DA (SANT'ANA et al, 2018).

Atualmente, diversos estudos são realizados em busca de um novo medicamento para o tratamento da DA, tendo em vista que o último fármaco desenvolvido foi registrado nos últimos dez anos. As pesquisas atuais estão sendo realizadas sobre os fatores genéticos que afetam a eficácia da farmacoterapia antidemencial. Para tanto, os pesquisadores investigam os efeitos de variantes em vários genes, como ABCB1, ACE, CHAT, CHRNA7, CYP2C9, CYP2C19, CYP2D6, CYP3A4, CYP3A5, CYP3A7, NR1I2, NR1I3, POR, PPAR, RXR, SLC22A1 / 2/5, SLC47A1, UGT1A6, UGT1A9 e UGT2B7, associados a inúmeras vias: desenvolvimento de proteínas patológicas, formação e metabolismo da acetilcolina, transporte, metabolismo e excreção de drogas antidementárias e fatores de transcrição que regulam a expressão de genes responsáveis pelo metabolismo e transporte de drogas (PRENDECKI, et al, 2020)

Terapêutica não farmacológica à doença de Alzheimer

Sabe-se que ainda não há um tratamento eficaz estabelecido para curar ou reverter a evolução da DA. Contudo, estudos têm demonstrado a capacidade de algumas modalidades terapêuticas para retardar e/ou até mesmo de estabilizar, temporariamente, o avanço dos sintomas causados pela DA. Dentre elas, as intervenções não farmacológicas, que representam um importante papel no complemento ao tratamento. Algumas propostas sugeridas, devem-se a reabilitação cognitiva, terapia ocupacional, atividade física, musicoterapia, terapia artística, entre outras intervenções. Essas opções como forma de tratamento não farmacológico na DA, visam aliviar os déficits cognitivos e as alterações de comportamento da pessoa idosa com DA e melhorando a sua QV, bem como a dos seus familiares (MADUREIRA, et al, 2018)

Estudo realizado com objetivo de avaliar a eficácia da reabilitação cognitiva em pacientes com a DA em estágio leve a moderado por meio de uma revisão sistemática, demonstrou que a reabilitação neuropsicológica, visa melhorar o aproveitamento de habilidades cognitivas, bem como reabilitar as que estão em declínio nos pacientes com DA. Além disso, a reabilitação cognitiva, também é caracterizada como um tipo de intervenção na terapêutica da DA, pois a mesma visa a estimulação por meio de exercícios que reproduzam situações do cotidiano, como a utilização de estratégias compensatórias para proporcionar um melhor aproveitamento de funções ainda preservadas (SÁ, et al, 2019).

A eficácia da utilização da reabilitação cognitiva em pacientes com estágio leve a moderado da DA, deve-se principalmente ao aumento da QV dos pacientes (SÁ, et al, 2019). Nesse sentido, salienta-se que a estimulação constante da pessoa idosa com DA, com atividades físicas e mentais, bem como a participação em atividades, exercícios de memória e, mesmo, os afazeres domésticos são estratégias relevantes na melhora da QV da pessoa idosa com DA (CARVALHO et al, 2016).

Uma vez que a DA acarreta alterações de humor, dificuldade no desempenho das AVDs, perda de autonomia e independência, distúrbios comportamentais e sobrecarga ao familiar/cuidador, algumas técnicas voltadas para minimizar essas alterações tornam-se necessárias, (CARVALHO et al, 2016). A esse respeito, estudo realizado com objetivo fornecer um protocolo de revisão sistemática para avaliar a eficácia da meditação no desempenho cognitivo de pacientes com DA e do comprometimento cognitivo leve, demonstrou que são crescentes as evidências científicas que sugerem a meditação, como uma forma de intervenção não farmacológicas (YUNHUI CHEN, et al, 2020).

A meditação pode compensar ou melhorar a função cognitiva de pacientes com DA, sendo uma antiga prática mente-corpo, que compreende uma grande variedade de técnicas de meditação, como Metta, mantra, atenção plena, Zen, Kirtan Kirya e práticas de

meditação Kundalini. Portanto, esta seria uma forma de intervenção simples, econômica e não invasiva, possível de melhorar várias funções cognitivas do paciente com DA, incluindo atenção, memória e capacidade executiva (YUNHUI CHEN, et al, 2020).

Estudo que objetivou discutir o uso da ultrassonografia focalizada com microbolhas (FUS-MB) para o tratamento da DA e apresentar algumas das técnicas utilizadas, apresentou resultados promissores (SOUZA, et al, 2018). Segundo os autores do estudo, o uso FUS-MB para a abertura da barreira hematoencefálica (BHE) tem sido objeto de estudos recentes, podendo tornar-se um alvo terapêutico bastante promissor no que se refere ao tratamento da DA. Contudo, há necessidade de mais estudos que sistematize todas as técnicas e seus efeitos (SOUZA, et al, 2018).

Até o momento, a utilização de propostas não farmacológicas com pessoas com a DA, demonstra que os principais efeitos reportados pelos estudos devem-se a melhoria dos sintomas neuropsiquiátricos, na depressão, no nível de estresse, na agitação, na cognição, na autonomia, na carga do cuidador e da família, nas AVDs e na QV (MADUREIRA, et al, 2018).

5 | CONCLUSÃO

Considera-se satisfatória a realização dessa pesquisa, pois foi possível identificar as alternativas de terapêutica na DA publicadas na literatura brasileira em saúde. Sabe-se que atualmente, os tratamentos da DA visam melhorar a qualidade de vida do paciente, devido a doença ser caracterizada por progressiva e irreversível, para que o paciente com DA, consiga viver melhor e com dignidade, apesar das consequências, como a demência, que ocorrem com a evolução da doença.

Entende-se que os dados dessa pesquisa poderão auxiliar na construção do conhecimento de profissionais, acadêmicos, familiares/cuidadores sobre os aspectos relacionados ao tratamento da DA, em diferentes realidades, o que poderá potencializar, no futuro, maiores condições de elaboração de estratégias para auxiliar os familiares/cuidadores no cotidiano de cuidados, o que repercutirá na saúde e qualidade de vida da pessoa com a DA.

Percebe-se que os estudos que foram desenvolvidos têm buscado melhorar terapêutica para a doença, que, além de melhorar a QV do paciente, buscam uma alternativa de tentar impedir a progressão da doença de forma acelerada. Salienta-se a necessidade de maiores investimentos em pesquisas que tenham como objeto as questões referentes o encontro de diferentes alternativas de tratamento da DA, tendo em vista que ainda são poucos estudos encontrados na literatura.

REFERÊNCIAS

- ALVIM, L.M., et al. O uso dos fármacos na qualidade de vida dos idosos com a doença de alzheimer: uma revisão de literatura. Universidade Católica do Salvador. Anais da 22ª Semana de Mobilização Científica – SEMOC,2019.
- ALZHEIMER ASSOCIATION. *Alzheimer's Disease Facts and Figures* [Internet]. 2015. 11(3):332-384. Recuperado em 21 de Abril, 2020 em https://www.alz.org/facts/downloads/facts_figures_2015.pdf
- BARBOSA, F.O., et al. Alzheimer's disease and the use of memantine: A literature review. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 2, p.2415-2425 mar./apr. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde*/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia.1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2018. 26 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf
- BRUM, C. N. et al. *Revisão narrativa: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem*. In: Costenaro R, Lacerda MR. Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: Moriá, 2015. p.124-142.
- CARVALHO, P.D.P., MAGALHÃES, C.M.C., PEDROSO, J.S.Tratamentos não farmacológicos que melhoram a qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. *J Bras Psiquiatr.* 2016;65(4):334-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v65n4/0047-2085-jbpsiq-65-4-0334.pdf>
- ILHA, et al. Family (re)organization of elderly with Alzheimer: the professors perception based on its complexity. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]*, 19(2): 331-7. Recuperado em 21 de Abril, 2020 em http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n2/en_1414-8145-ean-19-02-0331.pdf
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios - resultados do universo*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
- MADUREIRA, B.G., et al. Efeitos de programas de reabilitação multidisciplinar no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. *Cad. saúde colet.* vol.26 no.2 Rio de Janeiro abr./jun. 2018.
- NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH-NIH, NATIONAL INSTITUTE ON AGING-NIA. What Happens to the Brain in Alzheimer's Disease? Disponível em: <https://www.nia.nih.gov/health/what-happens-brain-alzheimers-disease>.
- PNPAS, Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável. *Nutrição e Doença de Alzheimer*. Direção-Geral da Saúde: Livro. Portugal, Lisboa, 2015.
- PRENDECKI, M., KOWALSKA, M., TOTON, E., KOZUBSKI, W. Genetic Editing and Pharmacogenetics in Current And Future Therapy Of Neurocognitive Disorders. *Curr Alzheimer Res.*2020.
- PRESS, D; ALEXANDER, M. Treatment of dementia. *UpToDate*, 2018
- PRINCI, M., WIC, P.A. The incidencia of dementia. In: World Alzheimer Report 2015. The Global Impact of Dementia an analysis of prevalence, incidence, cost and trends [Internet]. London: Alzheimer's Disease International (ADI); 2015 [cited 2017 Nov24]. p.30-5. Available from: <https://www.alz.co.uk/research/WorldAlzheimerReport2015.pdf>
- SÁ, C.C., et al. Efficacy of cognitive rehabilitation in improving and maintaining daily living activities in patients with Alzheimer's disease: a systematic review of literature. *J Bras Psiquiatr.* 2019.

SANT'ANA, et al. Terapia anti-amiloide: uma nova estratégia para tratamento da doença de Alzheimer. *Rev Soc Bras Clin Med*. 2018 abr-jun;16(2):127-31

SOUZA, R.M.C., et al. Focused ultrasound and Alzheimer's disease: a systematic review / Ultrassonografia focalizada e doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. *Dement. neuropsychol.* [online]. 2018, vol.12, n.4, pp.353-359.

VIZZACHI, B.A, et al. A dinâmica familiar diante da doença de Alzheimer em um de seus membros. *Rev Esc Enferm USP*, 2015.

WANG, J. et al. Pharmacological treatment of neuropsychiatric symptoms in Alzheimer's disease: A systematic review and meta-analysis. *NeurolNeurosurg Psychiatry*. 2015.

YUNHUI CHEN, M.D., Ph.D., et al. Meditation treatment of Alzheimer disease and mild cognitive impairment. *Chen et al. Medicine*, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 15, 19, 20, 22, 37, 38, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 140

Acidentes de Trânsito 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 89

AIDS 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 186

Amputação 187, 189, 190, 192, 193, 195

Apoio Familiar 9, 44, 45, 47, 49

Atenção à Saúde do Idoso 2, 4

C

Cobertura Vacinal 81, 84, 85, 86, 99, 110

Conhecimento 6, 8, 10, 20, 21, 31, 32, 34, 42, 52, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 81, 83, 100, 103, 115, 119, 125, 127, 131, 144, 154, 186, 190, 194, 195, 197, 218

Criança 89, 90, 95, 97

Cuidado da Criança 89

Cuidado de Si 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

D

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 26, 31, 192

Diabetes Mellitus 26, 151, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 173, 175, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Doença Sexualmente Transmissível 56, 58, 125, 130

E

Educação em Saúde 4, 9, 21, 68, 96, 119, 165

Enfermagem 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 32, 34, 42, 43, 55, 56, 58, 64, 68, 69, 70, 78, 79, 80, 88, 107, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 130, 144, 151, 173, 174, 187, 190, 193, 194, 195, 196, 201, 202, 203, 206, 208, 209, 219, 221

Enfermagem Geriátrica 2, 4

Envelhecimento Bem-Sucedido 44, 45, 47, 52, 53

Envenenamento 89, 94, 96

Epidemiologia 73, 78, 87, 130

F

Fatores de Risco 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 43, 56, 68, 134, 158, 192

H

Hanseníase 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 127

HIV 57, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 140, 142, 143, 180, 186

I

Idoso 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 46, 47, 53, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 118

Incidência 28, 34, 36, 39, 43, 77, 81, 86, 89, 94, 109, 114, 120, 128, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 143, 188, 197, 198, 202

Infecções Sexualmente Transmissíveis 55, 69, 70, 124, 130, 137

Instituição de Longa Permanência 12, 22

Interpretação Estatística de Dados 145

Intervenção de Enfermagem 187

M

Modelos de Assistência à Saúde 99

Monitoramento Epidemiológico 81

Mortalidade 23, 36, 68, 72, 73, 74, 85, 95, 99, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 151, 155, 157, 158, 159

N

Nascidos Vivos 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Neuropatia Autonômica 151, 152, 153

Neuropatia Diabética 152, 157, 189

Notificação 75, 82, 85, 88, 89, 90, 96, 97, 109, 123, 124, 128, 129, 140, 185

P

Paralisia Facial 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205

Patologia 3, 82, 86, 190, 194, 197, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 215, 216, 217, 218

Perfil Epidemiológico 70, 72, 73, 74, 75, 78, 84, 88, 90, 123, 131, 144, 146

População Residente 99

prevenção e controle 82, 195

Promoção da Saúde 53, 97, 124, 149, 165, 173, 194, 209

Q

Queda na Comunidade 35

R

Registro de Nascimento 99

Representações Sociais 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

S

Sarampo 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 146

Saúde do Homem 56, 58, 69, 131, 206

saúde do Trabalhador 206, 216, 219

Saúde Mental 2, 4, 8, 87, 117, 121

Sífilis 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131

Sistemas de Informações em Saúde 145

T

Toxicologia 89, 97

Trabalho Sexual 177

Trauma 72, 73, 75, 76, 77, 78

Travestismo 177

U

Úlcera de Perna 206

V

Violência 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Vulnerabilidade e Saúde 56, 58

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020